

## ASPECTOS BIO-SOCIOECONÔMICOS E DE SAÚDE BUCAL ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO CEARENSE

Dhavyd da Costa Viana<sup>1</sup>, Gabriela Silva Cruz<sup>2</sup>, Thais Fernanda Pereira Maia<sup>3</sup>, Ana Caroline Rocha de Melo Leite<sup>4</sup>, Tamila Brenda Pinto de Sousa<sup>5</sup>.

**Resumo:** A adolescência é considerada como uma fase de risco para o desenvolvimento de patologias orais, como cárie e doenças periodontais, resultantes da deficiência no controle da placa bacteriana dental. É muito comum nesse período ocorrerem mudanças físicas e comportamentais, incluindo hábitos alimentares, como a maior preferência por alimentos cariogênicos, especialmente refrigerantes. Assim, o estudo objetivou investigar os fatores bio-socioeconômicos e a participação de adolescentes em ações de saúde bucal, bem como sua percepção de higienização oral, meios utilizados e local de conservação da escova dental. Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa realizada, em agosto de 2017, com 29 adolescentes do 3º ano do ensino médio da rede pública estadual do interior de Aracoiaba – CE. Após assinatura do TCLE e Termo de Assentimento, foi aplicado um questionário, contendo perguntas relacionadas a: -fatores bio-socioeconômicos; - participação em ações de saúde bucal; - percepção em higiene oral; - meios utilizados na higienização e local de conservação da escova dental. Os participantes apresentavam idade entre 17 e 19 anos, dos quais 69% possuíam renda de até 1 salário mínimo e 10,3% não possuíam qualquer renda. A maior parte dos adolescentes eram filhos de agricultores. Do total, 72,4% já tinham participado de atividade em saúde bucal e 90% consideravam sua higienização oral como “boa”. Quanto aos meios utilizados na higienização e local de conservação da escova dental, grande parte dos estudantes utilizavam escova e creme dental, com 55,2% conservando sua escova no armário do banheiro e 6,8% na geladeira. Pode-se concluir que, apesar das condições socioeconômicas desfavoráveis dos adolescentes, esses apresentavam hábitos em saúde bucal adequados e uma boa percepção de sua higiene oral. Entretanto, faz-se necessário um estudo mais detalhado relacionado a essa temática.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Saúde Bucal. Percepção.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, e-mail: [dhavydviana21@hotmail.com](mailto:dhavydviana21@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, e-mail: [gabrielacruz.gc7@gmail.com](mailto:gabrielacruz.gc7@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, e-mail: [thaismaiaunilab@gmail.com](mailto:thaismaiaunilab@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, e-mail: [acarolmelo@unilab.edu.br](mailto:acarolmelo@unilab.edu.br)

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, e-mail: [tamilabrendasousa@gmail.com](mailto:tamilabrendasousa@gmail.com)